

XVIII Encontro Internacional de Jovens Cientistas das Escolas Associadas da UNESCO ¹

Tema: Entendimento Global - que papel para os jovens cientistas?

Professores dinamizadores: Celeste Lopes
José Barrão
Paulo Violante
Vanda Salvaterra - Coordenadora

Destinatários: Alunos do Ensino Secundário de Escolas Associadas da UNESCO

Valores a promover: Cooperação
Desenvolvimento sustentável
Direitos Humanos
Cidadania
Ética
Respeito mútuo
Solidariedade
Tolerância

Calendarização: 13-16JAN2016

Esquema conceptual:

- A União Geográfica Internacional pretende aprofundar a consciência dos laços que unem as acções locais com os seus efeitos no planeta.
- As sociedades e culturas determinam as formas como vivemos e moldamos a natureza. Não podemos mudar o mundo sem compreendermos qual é o efeito global das nossas acções quotidianas.
- O Ano Internacional do Entendimento Global (AIEG) nasceu de programas de investigação sobre a sustentabilidade global estabelecidos pelos Conselhos Internacionais de Ciências Naturais (ICSU) e de Ciências Sociais (ISSC).
- Através da promoção de um novo nível de colaboração em investigação aplicada entre as ciências sociais, da natureza e as humanidades, o AIEG reforça as prioridades da ONU apoiando e prolongando iniciativas, tais como os Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento e a Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável, de que a UNESCO é elemento fulcral.
- As acções humanas desempenham um papel decisivo na criação de desafios em todo o planeta, tais como as alterações climáticas. No entanto, serão as acções humanas que nos irão trazer soluções. Se cada indivíduo se aperceber dos efeitos da sua rotina diária sobre o planeta, pode tomar as atitudes apropriadas.
- O nosso mundo enfrenta, para além das alterações climáticas, mudanças sociais, culturais e económicas. O entendimento global apoiará decisões políticas que promovam a sustentabilidade.
- Não nos podemos permitir esperar pela criação de instituições decisórias com uma jurisdição global - isso pode nunca vir a acontecer! A mudança deve começar localmente para atingir um nível mundial.

Adaptado da versão portuguesa de
“UN International Year of Global Understanding”²

¹ Aprovado em Conselho Pedagógico de 8SET2015

² http://www.global-understanding.info/wp-content/uploads/2012/08/portugiesisch_web.pdf

Na sequência da proposta da UGI, a 37ª sessão da Conferência Geral da UNESCO:

- notando que o Entendimento Global contribui para reduzir o potencial de conflitos regionais, ajudando a Paz a avançar a nível local, nacional e global;
 - reconhecendo que os elementos centrais do Ano Internacional do Entendimento Global são a investigação, a educação e a informação;
 - ciente de que o ano de 2016 constitui uma oportunidade para destacar a necessidade internacional e transdisciplinar de colaboração científica para alcançar a sustentabilidade global;
proclamou 2016 como Ano Internacional do Entendimento Global (AIEG).
- Na sequência do que já fez no Ano Internacional do Planeta Terra, no Ano Internacional da Física, no Ano Internacional da Astronomia e no Ano Internacional da Química, a Escola Secundária de Sá da Bandeira (ESSB) escolheu o Entendimento Global para tema do XVIII Encontro Internacional de Jovens Cientistas das Escolas Associadas da UNESCO: Entendimento Global - que papel para os jovens cientistas?
 - Considerando que *as acções humanas também nos irão trazer soluções* e que é necessário *pensar globalmente e agir localmente* propõe-se, às escolas participantes, o desenvolvimento de projetos que tenham como referência a nova agenda para o Desenvolvimento Pós 2015 no âmbito de um dos seguintes subtemas:
 - **A** - As decisões do dia-a-dia estão ligadas ao estilo de vida - que alterações estão ao alcance de cada um de nós, enquanto membros de uma família?
 - **B** - As ações locais alteram os processos globais - na escola, por onde poderemos começar?
 - **C** - A mudança deve começar localmente para alcançar um nível mundial - que estratégias para alterar os hábitos da nossa comunidade?

Objetivo geral: Informar os jovens da Nova Agenda para o Desenvolvimento pós-2015 e consciencializá-los da necessidade de serem dinamizadores das alterações de comportamentos tendo em vista o Entendimento Global.

Objetivos específicos:

- Reconhecer a necessidade de alteração de atitudes com vista à consecução dos Objetivos de Desenvolvimento pós-2015.
- Incentivar os jovens a serem parte ativa na adoção de medidas que conduzam ao Desenvolvimento Sustentável.
- Estimular o desenvolvimento de projetos transdisciplinares usando metodologias investigativas, se possível em parceria com outras escolas participantes: identificando problemas comuns, planeando actividades conjuntas, propondo soluções cientificamente fundamentadas e promovendo mudanças.
- Educar para a Cidadania ancorada em atitudes de solidariedade, de cooperação e de respeito mútuo e pelo Planeta.
- Favorecer o diálogo entre os jovens no âmbito da Ética no uso dos recursos naturais.
- Incentivar, através do contacto directo, o intercâmbio de experiências e conhecimentos entre os participantes de diferentes países.
- Favorecer o diálogo dos jovens com investigadores.
- Estimular a criatividade e o gosto pela investigação científica.

Atividades a realizar pelos participantes

Antes do Encontro:

- Trabalho de pesquisa no âmbito do subtema escolhido.
- Elaboração de dois resumos: um curto (dez linhas) e um longo (duas páginas) sendo, pelo menos um deles em inglês.
- Preparação de apoio audiovisual da comunicação a apresentar.

- Elaboração de um poster resumo da comunicação.
- Preparação de uma actividade lúdica ou cultural para ocupação do tempo livre.
- Colaboração numa das exposições a realizar durante o Encontro: cada escola enviará quatro frases, escritas na língua materna e em inglês, relativas a mudanças de comportamento que devem ocorrer tendo em vista alcançar o Desenvolvimento Sustentável. Cada frase deverá estar relacionada com um dos quatro elementos clássicos: Terra, Fogo (Energia), Água e Ar e deverá ser ilustrada com uma fotografia ou um desenho originais.

Durante o Encontro:

- Apresentação oral, em reunião plenária, do trabalho de pesquisa efetuado.
- Participação em debates, em pequeno grupo constituído só por alunos, das comunicações apresentadas.
- Redação das conclusões das comunicações e do Encontro.
- Participação em colóquios
- Visitas de Estudo:
 - 15 de janeiro de 2016 - Fundação Calouste Gulbenkian
 - Lisboa - Sede da Fundação
 - Colóquios
 - Museu Gulbenkian
 - Oeiras
 - Instituto Gulbenkian de Ciência
- Dinamização dos serões
- Avaliação

Co-organizadores:

- Comissão Nacional da UNESCO
- Escola Secundária de Sá da Bandeira
- Associação de Pais da Escola Secundária de Sá da Bandeira

Apoios:

- Fundação Calouste Gulbenkian
- Câmara Municipal de Santarém
- União das Freguesias de Santarém
- Outros, a solicitar às entidades que habitualmente apoiam os Encontros de Jovens Cientistas e através da apresentação de candidatura a outras instituições.

Avaliação:

- Questionário
- Análise das conclusões
- Relatório final